



BILHETE

do Sindicato



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP  19/05/2010 Nº 389

Campanha Salarial 2010

Todos à assembleia!

20/05, quinta-feira, às 18h30, no Sindicato

Fotos: arquivo/Sindicato



Na última rodada de negociação, realizada no dia 18/05, o Metrô reiterou sua disposição de renovar o acordo coletivo vigente, deu respostas para algumas pendências da última reunião, apresentou um esboço do plano de carreira que continua em apreciação na Secretaria da Fazenda e a seguinte proposta econômica: reajuste de 5,05% sobre os valores do salário, vale refeição e alimentação (conforme o IPC/Fipe); e PR com valor mínimo de R\$ 3465, sendo uma parcela fixa de R\$ 2742, mais 40% do salário base de cada metroviário, a ser paga em fevereiro de 2011. Não houve proposta de aumento real. Diante da insuficiência da proposta, todos os metroviários estão convocados para participar da assembleia de quinta-feira, 20/05, às 18h30, no Sindicato, para avaliarmos a proposta da empresa e estabelecermos formas de luta por melhorias na proposta apresentada pela Cia.! **Participe!**

Respondendo às pendências da reunião anterior, a empresa aceitou formar uma comissão composta por representantes do Metrô e do Sindicato para acompanhar a implantação da NR 33, que trata das regras para realização de trabalhos em ambientes confinados; e afirmou que está em andamento o processo de substituição de mobiliários nos locais de trabalho.

A empresa rejeitou as reivindicações relacionadas à jornada de trabalho e fornecimento de uniformes (vide verso), bem como a reivindicação

69.13, que trata da realização de exames, como eletrocardiograma e audiometria e outros.

O Sindicato avalia que a proposta da empresa está aquém das reivindicações da categoria e, por isso, convoca todos os metroviários para participar da assembleia de quinta-feira, 20/05. Vamos definir formas para pressionar a empresa a melhorar a sua proposta e proporcionar melhores condições de vida e trabalho para a categoria e, conseqüentemente, melhorar a prestação de serviços à população.



Dia de Luta pelo Plano de Carreira e assembleia que aprovou a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2010

Plano de Carreira

O Metrô apresentou ao Sindicato um resumo do plano de carreira que continua sendo avaliado pelo Codec. Na proposta, fica formalizada a união das carreiras da estação e do tráfego e, de forma genérica, são elencados itens que estabelecem critérios de movimentação, por exemplo. Continua não existindo um prazo para a implantação do plano.

Aí está mais um motivo para que os metroviários participem da assembleia de quinta-feira e definam formas para pressionar a empresa a atender esta antiga e justa reivindicação.

Metroviários buscam equiparação salarial e redução de jornada!

Nos últimos períodos, o Metrô tem aplicado uma política de achatamento salarial, quando os funcionários contratados recentemente demoram muito mais para atingir o topo da progressão salarial no cargo, e os que são promovidos encontram um emaranhado de obstáculos para ter seus salários totalmente corrigidos.

Nesta campanha, o item 71.11 da pauta de reivindicações trata da equiparação salarial

e dos demais direitos dos metroviários que exercem funções idênticas, pois esta é uma de suas lutas mais justas.

Outro problema que afeta a categoria é a implantação de jornadas de trabalho diferenciadas e que contrariam o acordo coletivo vigente e a legislação.

Por isso, o Sindicato também incluiu na pauta de reivindicações diversas cláusulas que determinam o cumprimento de jornada de

trabalho de 36 horas, conforme Projeto de Lei nº 115/07, que está em tramitação na Câmara dos Deputados e regulamenta a jornada de trabalho das categorias de metroviários e ferroviários.

O Sindicato continuará pressionando a empresa para o atendimento destas justas reivindicações, e a sua participação neste processo é fundamental! Por isso, participe da assembleia!

Treinamento com qualidade é o que queremos

Não é de hoje que os Operadores de Trem (OT) e o Sindicato questionam o sistema de reciclagem e treinamento que a Cia. vem realizando, e justo agora começam a ocorrer fatos antes não vistos.

Há muitos modelos de trem na nossa frota, como o Mafersa, Cobrasma, Milenium, Frota G, Frota A, CAF, e outros. Além disso, há os trens modificados, como os das Linhas 1 e 3, que tiveram alterações em seu sistema de freio, BGCP e válvula 6.

Porém, os OTs tiveram uma breve apresentação das modificações e um desejo de boa sorte durante a operação.

Já o treinamento para operação dos

novos trens da linha 2 tem duração de apenas quatro dias, sendo que estes trens sofrem modificações constantes, e quem já passou pelo treinamento só as descobre no dia a dia.

Para o novo trem da Linha 3 o tratamento é ainda pior, pois ele está em fase de testes e sofrendo adaptações e, mesmo assim, os operadores estão fazendo o treinamento e, vez ou outra, assumem a sua operação, deparando-se com condições para as quais não foram treinados.

Os OTs que estão entrando no Metrô estão passando por situações que dificultam o aprendizado, pela falta de programação sistemática, já que a falta de trens é constante,

e não há uma programação para a sua realização.

Isso tudo vem trazendo muita insegurança aos OTs, pois os treinamentos não passam de uma mera apresentação do equipamento, ressaltando que nem os instrutores têm conhecimento pleno dos mesmos.

Por isto, reivindicamos um treinamento de qualidade, para evitar acidentes e qualquer tipo de ocorrência que coloque em risco a segurança da população e dos metroviários, e, conseqüentemente, evitar que sejam aplicadas punições aos operadores, com o objetivo de justificar os problemas que possam ocorrer.

Faltam peças de uniforme na GOP

Na reunião do dia 13/05 o Sindicato debateu com a empresa um dos importantes temas desta campanha, que é a falta de peças de uniforme de inverno para os metroviários da GOP. No entanto, o Metrô demonstrou que não está tratando esta reivindicação com a devida seriedade, e que pouco se importa com a saúde e condições de trabalho dos seus empregados.

Acontece que muitos companheiros ainda não receberam juponas e malhas para serem usadas nos dias de frio e, mesmo assim, na reunião, a empresa afirmou que nenhum funcionário está autorizado a usar qualquer outro tipo de agasalho.

Isso quer dizer que, na visão dos dirigentes da GOP, os funcionários devem passar frio até sabe-se lá quando!

O Sindicato repudia esta postura da empresa, que até agora também não solucionou outros problemas levantados anteriormente pelo Sindicato e pelas CIPAs; e orienta que os metroviários que não tiverem uniforme de inverno usem, sim, qualquer peça de agasalho!

Vamos comprar essa briga! Agasalhe-se!



Vem aí a Conferência Nacional da Classe Trabalhadora!

Avançar no desenvolvimento com soberania e ampliar direitos e conquistas são os slogans da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, que será realizada no dia 1º de junho, às 10h, no Estádio do Pacaembu, pela CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central e CGTB.

Na atividade, será elaborado um

documento com os projetos-chave para que o Brasil continue a se desenvolver, que deverá ser enviado a todos os candidatos e candidatas à Presidência da República.

É fundamental que todos se organizem para participar! Entre em contato com a secretaria Geral do Sindicato (2095-3608) e faça a sua inscrição! Participe!

